

RESUMO
[ABSTRACT]

XXV Congresso Brasileiro de Espeleologia

Vinhedo SP, 09 - 11 de julho de 1999

Sociedade Brasileira de Espeleologia

**LEVANTAMENTO, MAPEAMENTO E DELIMITAÇÃO DE
SISTEMAS CÁRSTICOS DAS GRUTAS DO MUNICÍPIO DE
DR. ULYSSES – PR ***

Luís Fernando SILVA DA ROCHA (1); Luciano RABELO (2);

Emílio Toshiro OSATO (1); Claudio GENTHNER (2)

Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná (GEEP-Açungui) - lu_rocha@starmedia.com

Caixa Postal 1383 – Curitiba PR – CEP: 80001-970 – Fone/Fax: 2255009

1 – Espeleólogo GEEP-Açungui

2 – Geólogo / Espeleólogo GEEP-Açungui

Durante o período de dezembro/1997 a janeiro/1999 efetuou-se um levantamento do patrimônio espeleológico de Dr. Ulysses-PR, visando a execução de um diagnóstico “espeleo-ambiental” do município. Para este levantamento utilizaram-se todas as bases topográficas existentes da região, cartas temáticas (geologia, geomorfologia, entre outras), fotos aéreas, bibliografias e relatos históricos, além do Cadastro Paranaense de Cavidades, organizado pelo GEEP-Açungui. Após esta etapa de pesquisa, elegeram-se áreas prioritárias para a verificação dos indícios encontrados. A seguir efetuou-se saídas a campo (ainda auxiliadas pelas informações colhidas junto a moradores locais), com intuito de se realizar o levantamento das feições e/ou cavidades localizadas, e a execução do mapeamento destes elementos. Nos levantamentos topográficos utilizou-se de bússola e clinômetro de precisão, além de miras e trenas. Buscou-se sempre que possível detalhar a topografia considerando os seguintes elementos: espeleotemas (tipos, concentrações, alterações); lagos subterrâneos; drenagens (perenes e/ou permanentes); acúmulos de resíduos; outras interferências antrópicas e/ou elementos relevantes. Nesta etapa também efetuaram-se mapeamentos externos, amarrado as diversas cavidades identificadas as feições externas, em áreas que julgava-se necessário e pertinente a definição de sistemas cársticos. Os fatores determinantes para a delimitação dos sistemas foram os seguintes: análise estrutural do relevo; análise da litologia; análise dos padrões de drenagem superficiais e subterrâneos locais e a análise dos aspectos geomorfológicos. A metodologia utilizada, visou além da delimitação dos sistemas cársticos, a catalogação das cavidades naturais subterrâneas e o reconhecimento das principais feições do patrimônio espeleológico de forma sistemática, de forma a produzir o maior número de informações referentes à cada área estudada. Foram ainda verificados outros aspectos relacionados a cada um dos sistemas estudados, tais como: uso do solo e relações histórico-culturais. Como produto final, elaboraram-se mapas topográficos para cada uma das cavidades localizadas, constando sempre de projeção horizontal, perfil (retificado e/ou longitudinal) e cortes longitudinais. Com nesses mapas topográficos foram calculados para cada uma das cavidades a projeção horizontal, o desenvolvimento linear, o desenvolvimento total e a área da projeção. Como resultados, identificou-se 5 sistemas cársticos em 9 regiões estudadas dentro do município, além de outras tantas cavernas isoladas. Na sua totalidade foram mapeadas 26 cavidades e 9 feições espeleológicas, perfazendo um total de cerca de 10.000 m de topografia interna e 6.000 m de topografia externa. Confirmou-se ainda no município, a maior caverna do Estado (gruta do Varzeão) além da descoberta de mais 17 cavidades não cadastradas anteriormente, dentre estas a 2ª maior caverna do Estado (gruta Dá a Volta). Ao fim do projeto contabilizou-se: 35 mapas topográficos de cavidades; atualização de dados cadastrais; 7 mapas de delimitação de bacias hidrográficas formadoras de sistemas cársticos (escala 1:25.000) e 1 mapa de delimitação de sistemas cársticos (escala 1:50.000).

* Componente do projeto “Levantamento, Conservação e Manejo do Patrimônio Espeleológico do Município de Dr. Ulysses-PR”, realizado pelo GEEP-Açungui – Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná e financiado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) – convênio 055/97.